



**GEDES**

Grupo de Estudos de Defesa  
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE  
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

**INFORME BRASIL Nº 23/2019**

Período: 06/07/2019 – 12/07/2019

**GEDES - UNESP**

- 1- Militares brasileiros testarão equipamentos da Estação Antártica Comandante Ferraz durante o inverno
- 2- Forças Armadas se mantém como instituição mais confiável
- 3- Historiador relança livro com visão pessimista sobre papel das Forças Armadas
- 4- Ministério Público Federal questionou exigência de teste de HIV em concurso da Aeronáutica
- 5- Governo planeja implantar 108 escolas cívico-militares até 2023

1- Militares brasileiros testarão equipamentos da Estação Antártica Comandante Ferraz durante o inverno

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, dezesseis militares da Marinha do Brasil permanecerão isolados na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) até o início do mês de novembro de 2019 para testar equipamentos e instalações da base durante o período de comissionamento. A estação foi reconstruída após um incêndio em 2012 e o custo da obra foi estimado em R\$ 500 milhões. A base é destinada à realização de pesquisas científicas no continente antártico. De acordo com o primeiro sargento Flávio Silva de Souza, “durante o período de ‘comissionamento’, todos os sistemas e equipamentos estão sendo testados ao seu limite de operação, de forma a assegurar a confiabilidade e o correto funcionamento”. (*Correio Braziliense* – Brasil – 06/07/19)

2- Forças Armadas se mantém como instituição mais confiável

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, uma pesquisa do Instituto Datafolha apontou que as Forças Armadas continuam sendo a instituição mais confiável para a população brasileira. Das 2.086 pessoas entrevistadas, 42% afirmaram confiar muito nos militares, 38% pouco e 19% responderam que não confiam. Conforme a *Folha*, os números oscilaram pouco em relação aos do levantamento de abril de 2019. Os partidos políticos representam a instituição com o menor grau de confiança. (*Folha de S. Paulo* – Poder – 11/07/19)

3- Historiador relança livro com visão pessimista sobre papel das Forças Armadas

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, o historiador José Murilo de Carvalho, membro da Academia Brasileira de Letras, relançou o livro “Forças Armadas e Política no Brasil”. Na nova edição, o livro traz textos acerca das relações entre militares e

civis ao longo dos últimos anos e apresenta uma visão mais pessimista do historiador quanto ao papel das Forças Armadas na construção da história da República e da democracia brasileiras. Para a *Folha*, Carvalho afirmou acreditar que é preciso "fortalecer as instituições civis de modo a não dar oportunidade à intervenção [militar]". (Folha de S. Paulo – Poder – 11/07/19)

#### 4- Ministério Público Federal questionou exigência de teste de HIV em concurso da Aeronáutica

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o Ministério Público Federal (MPF) questionou a Força Aérea Brasileira (FAB) após esta exigir o cumprimento das Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde da Aeronáutica (ICA 160-6) para participação em processo seletivo, que determina a obrigatoriedade do exame de HIV. Conforme a *Folha*, o MPF notificou a base aérea em Porto Velho, em Rondônia, no dia 04/07/19, e recomendou a exclusão do item do processo. Segundo o procurador Raphael Bevilaqua, a exigência "não tem respaldo legal ou científico" e possui como fundamento apenas o preconceito. A FAB tem o prazo de 15 dias úteis para informar se acatará a recomendação. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 11/07/19)

#### 5- Governo planeja implantar 108 escolas cívico-militares até 2023

De acordo com os periódicos *Folha de S. Paulo*, *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, o Ministério da Educação (MEC) lançou, no dia 11/07/19, o Compromisso Nacional pela Educação Básica, com o intuito de melhorar o ensino básico do país. Feita em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Educação e a União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação, o texto traz sete eixos estruturantes, dentre eles a criação de 108 escolas cívico-militares. A meta divulgada é a criação 27 escolas cívico-militares por ano com o objetivo de atender cerca de 108 mil alunos. A iniciativa custará R\$ 40 milhões anuais. Segundo os periódicos, escolas cívico-militares são aquelas que possuem gestão compartilhada entre a sociedade civil e os militares. O pacote inclui ainda apoio para a qualificação de unidades já existentes: Das atuais 203 escolas cívico-militares, o MEC irá auxiliar 112 até o ano de 2023. A justificativa para essa ação é o bom desempenho das escolas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, mas de acordo com Claudia Costin, diretora do Centro de Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), não há comprovações de que escolas desse modelo melhorem a qualidade do ensino: "Não é essa nossa urgência, não é por falta desse tipo de escola que o País não está avançando". Ademais, uma pesquisa da *Folha* mostrou que as escolas militares e institutos federais com o mesmo perfil de alunos têm desempenho similar. (*Correio Braziliense* – Política – 12/07/19; *Folha de S. Paulo* – Cotidiano – 12/07/19; *Estado de S. Paulo* – Metrópole – 12/07/19)

## **SITES DE REFERÊNCIA**

*Correio Braziliense* – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

*Folha de S. Paulo* – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

*O Estado de S. Paulo* – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra do *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo* não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias

destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

**Equipe:**

Bruna Carolina da Silva Souto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Junior (Supervisor, doutorando em Relações Internacionais, bolsista Fapesp); Débora Maria dos Reis Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Gabriela Fideles Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Karina Hikari Thotusi (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Dias de Paula (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Renata Carol Cancian Mallmann (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).